

REVISTA CIÊNCIA ABERTA LUSÓFONA



Anais da 16ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta

Comissão organizadora

Bianca Amaro, MCTI, Brasil
Cássia Oliveira, UFG, Brasil
Eloy Rodrigues, UMinho, Portugal
Elianda Tiballi, PUC Goiás, Brasil
Phillipe Campos, Ibict, Brasil
Geisa Müller, UFG, Brasil
João Moreira, FCT-FCCN, Portugal
Larissa Drummond, UFG, Brasil
Laura Rezende, UFG, Brasil
Lívia Carvalho, UFG, Brasil
Marcel Souza, Ibict, Brasil
Maria das Graças Castro, UFG, Brasil
Paulo Lopes, FCT-FCCN, Portugal
Raquel Truta, UMinho, Portugal
Susana Costa, UMinho, Portugal
Washington Segundo, Ibict, Brasil

Comissão científica

Aidate Mussagy, UEM, Moçambique
Ana Lúcia Terra, FLUC, Portugal
Anabela Serrano, ISCAP–IPP, Portugal
André Appel, UNIR, Brasil
André Vieira, UMinho, Portugal
Angélica Miranda, FURG, Brasil
António Lopes, ISCTE-IUL, Portugal
Bianca Amaro, MCTI, Brasil
Carlos Lopes, ISPA, Portugal
Carolina Felicíssimo, RNP, Brasil
Cássia Oliveira, UFG, Brasil
Caterina Pavão, UFRGS, Brasil
Célia Barbalho, UFAM, Brasil
Danielly Inomata, UFAM, Brasil
Débora Drucker, Embrapa, Brasil
Eduarda Rodrigues, IPCB, Portugal
Emanuelle Torino, Ibict, Brasil
Fábio Gouveia, Ibict, Brasil
Fábio Canto, UFSC, Brasil
Fernanda Rollo, NOVA–FCSH, Portugal
Geisa Müller, UFG, Brasil
Horácio Zimba, UEM, Moçambique
João Castro, INESC TEC, Portugal
Jorge Revez, FLUL, Portugal
José Borbinha, IST, Portugal

Laura Rezende, UFG, Brasil
Luciana Silva, UFG, Brasil
Luis Costa, FEUP, Portugal
Luísa Alvim, UÉvora, Portugal
Margarida Vargues, UAlg, Portugal
Maria Cristina Guardado, ESTGA–UA, Portugal
Maria Castro, UFG, Brasil
Maria João Amante, Biblioteca da Assembleia da República, Portugal
Maria Campos, UFRJ, Brasil
Maria Manuel Borges, UC, Portugal
Miguel Ferreira, KEEP SOLUTIONS, Portugal
Nancy Tarrago, UFRN, Brasil
Nivaldo Ribeiro, UFLA, Brasil
Nuno Freire, NOVA–FCSH, Portugal
Patrícia Neubert, UFSC, Brasil
Patrícia Bertin, Embrapa, Brasil
Priscila Sena, Ibict, Brasil
Regina Pires, ESEP, Portugal
Ronaldo Araújo, UFAL, Brasil
Rosa Silva, ESEP, Portugal
Sigmar Rode, Unesp/ABEC Brasil, Brasil
Silvana Vidotti, Ibict, Brasil
Simone Weitzel, Unirio, Brasil
Sônia Caregnato, UFRGS, Brasil
Susana Lopes, NOVA SBE, Portugal
Susana Magalhães, UP, Portugal
Tatiana Sanches, IE–ULisboa, Portugal
Teresa Costa, NOVA Medical School, Portugal
Thiago Dias, CEFET-MG, Brasil
Viviane Veiga, Fiocruz, Brasil
Washington Segundo, Ibict, Brasil

Normalização bibliográfica

Blena Estevam dos Santos
Cássio Teixeira de Moraes
Millena Cordeiro Matos de Lima
Tatyane Guedes Martins da Silva

Edição de texto e revisão

Mariana Abreu

Projeto gráfico, diagramação e capa

Renato Palet

Apresentação

/

É com grande satisfação que apresentamos o número inaugural da revista Ciência Aberta Lusófona (ReCAL), marco que representa um momento de transição na forma como a Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA) vem, ao longo dos últimos 16 anos, promovendo e disseminando o conhecimento gerado em seu âmbito.

Após um percurso consolidado de cooperação com diferentes revistas científicas de Brasil, Portugal e Moçambique - que foram fundamentais para a ampliação da visibilidade e da circulação da produção científica da Conferência - a comissão organizadora opta pela criação de um espaço editorial próprio para a publicação dos trabalhos apresentados na ConfOA.

Sediada na Universidade do Minho (UMinho), a revista é coeditada também pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), as três instituições que atuam conjuntamente na organização da ConfOA desde sua primeira edição, em 2010. Assim, A ReCAL nasce não apenas como um novo canal de publicação, mas como um compromisso interinstitucional que tem por missão buscar ser uma revista modelo em práticas de Ciência Aberta, comprometida em adotar e promover os princípios que fundamentam esse movimento.

A revista adota o sistema de publicação contínua, com volumes anuais vinculados à realização da ConfOA. Além disso, a ReCAL mantém-se aberta à publicação de trabalhos oriundos de outros eventos técnicos e científicos que dialoguem com as múltiplas dimensões da Ciência Aberta, mediante aprovação da sua equipe editorial.

A 16ª edição da Conferência, realizada em setembro de 2025, foi realizada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), com apoio da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), com cerca de 250 participantes ao longo de quatro dias e 142 propostas submetidas. Após o processo de avaliação por pares aberta, foram aceitos na 16ª ConfOA: 14 comunicações, 37 Pechas Kuchas, 27 Pósters, 7 workshops, 6 demos e 1 painel. Esses números reafirmam a ConfOA como espaço de debate, experimentação e consolidação das práticas de Acesso Aberto e Ciência Aberta no contexto lusófono.

As conferências de abertura e de encerramento abordaram, de forma complementar, aspectos estruturais e práticos para a consolidação da Ciência Aberta. Na conferência de abertura, Natalia Manola, diretora executiva da OpenAIRE, proferiu a palestra “Open by design: building trustworthy infrastructures for smart de assessment”, na qual destacou a

importância da criação de infraestruturas abertas e interoperáveis para uma ciência mais transparente e colaborativa. Já na conferência de encerramento, o pesquisador André Appel apresentou “O valor do diamante no mercado da comunicação científica”, discutindo os desafios e potencialidades do modelo diamante de publicação e seu papel na democratização do acesso ao conhecimento.

Nesta edição realizaram-se também dois painéis temáticos: um relativo às Infraestruturas nacionais para repositórios digitais de dados de pesquisa e o outro sobre Inteligência Artificial e Inovação na Comunicação Científica.

Os trabalhos apresentados em diferentes categorias - Comunicação, Pecha Kucha, Pôster, Workshop, Painel e Demo - confirmaram o compromisso das instituições com pesquisas que consolidam práticas exemplares para o campo da Ciência Aberta.

Além do lançamento da ReCAL, a 16ª ConfOA também teve o privilégio de ser palco para o lançamento de quatro livros dedicados à Ciência Aberta, abordando o tema em suas mais diversas vertentes e perspectivas.

[Ciência Aberta no Brasil: conquistas e desafios](#)

Organizadores: Fabiano Couto, Ketlen Stueber e Washington Segundo

[Infraestruturas de Ciência e de Acesso Aberto no Brasil: iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia](#)

Organizadores: Bianca Amaro, Phillipe Campos e Janinne Barcelos

[Paradata: documenting data creation, curation and use](#)

Autores: Isto Huvila, Lisa Andersson, Zanna Friberg, Ying-Hsang Liu e Olle Sköld

[Práticas de Ciência Aberta](#)

Organizadoras: Paula Carina de Araújo; Karolayne Costa Rodrigues de Lima

O lançamento deste primeiro número simboliza o início de uma nova etapa para a ConfOA e para toda a comunidade lusófona engajada na promoção da ciência como bem público. Esperamos que a ReCAL tenha vida longa e inspire outras iniciativas comprometidas com o avanço das práticas de Ciência Aberta.

Comissão Organizadora

16ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta